

# Zé Mulato e Cassiano - Destino de Violeiro

tom:  
C

Tom: C

E|/11-11-11-11-11-| 9-12-12- 9-7-6- 9-6-4-2-  
B|/12-12-12-12-12-11-14-14-11-9-7-11-7-5-4-|

Minha inclinação surgiu eu ainda era menino  
 Cantava moda de viola e a voz parecia um sino  
 Moda de pouca importância eu transformava num hino  
 Foi assim que me tornei um cantador genuíno  
 Hoje canto pro povão de alma e coração  
 Essa minha profissão é um presente divino

O caboclo quando nasce já vem com o seu destino  
 Basta seguir com firmeza sem cometer desatino  
 O que vem por natureza não é preciso de ensino

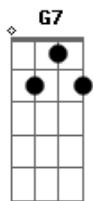
Quem é bom já nasce feito mas mesmo assim eu previno  
 A carreira é deliciosa quase sempre espinhosa  
 Quem sonha com mar de rosas dança sem ser bailarino  
 Na viola bem afinada a muita gente eu fascino  
 Esse meu lado versátil já vem desde pequenino  
 Na arte da cantoria modéstia parte eu sou fino  
 Quem deseja meu fracasso pode crer eu sou ladino  
 Nas disputas que me envolvo sempre mostro algo novo  
 Ranca suspiro do povo a viola que eu afino

Em toda moda que eu faço pra perfeição eu me inclino  
 Não quebro rimas bonitas, pois a poesia eu domino  
 Tenho um parceiro de ouro e o dueto é cristalino  
 Tendo os fãs por testemunha dou fé escrevo e assino  
 Cantando modão raiz quem me ouve pede bis  
 Mais uma vez fui feliz nessa moda que termino

## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com